

Brasília, 13 de março de 2024.

Item 1. Histórico de microssismos ou abalos na região de Maceió – AL e arredores, especialmente nas proximidades onde ocorre mineração de sal-gema pela Braskem, desde 1970.

Tomando como base os dados obtidos pela REDE SISMOGRÁFICA BRASILEIRA, o estado de Alagoas apresenta uma das menores incidências de atividades sísmicas em território brasileiro. Nos registros dos últimos 100 anos no Catálogo Sísmico Brasileiro da Rede Sismográfica Brasileira (RSBR), não foram registrados eventos com magnitude superior a 3,4. Essa realidade contrasta com a experiência de outros estados do Nordeste, onde eventos sísmicos ocorridos na década de 80 alcançaram magnitudes superiores a 5.

A Rede Sismográfica Brasileira (RSBR) é a entidade responsável pelo monitoramento da atividade sísmica em território nacional. Composta por cerca de 94 estações sismográficas estrategicamente distribuídas pelo país, a RSBR atualmente exerce sua missão a partir da colaboração entre o Serviço Geológico do Brasil (SGB), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade de Brasília (UNB) e o Observatório Nacional (ON).

No dia 3 de março de 2018 às 14h30 (horário local) a RSBR detectou um evento de magnitude 2,4 mR na cidade de Maceió. A análise conduzida nos estudos de instabilidade da região, publicados pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), indicou que a fonte sísmica estava localizada próxima à superfície e não apresentava características típicas de um evento natural. No entanto, para uma caracterização adequada da atividade sísmica na região, fazia-se necessário o aumento da cobertura das estações sismográficas para a área.

Em fevereiro de 2019 a RSBR, por intermédio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), foram instaladas seis estações sismográficas no bairro do Pinheiro, Maceió (AL), com apoio da Defesa Civil Estadual e do Serviço Geológico do Brasil, para aumentar a capacidade de detecção de microssismos daquela área. Entre fevereiro e abril de 2019 foram detectados vários microssismos, mas apenas seis foram localizados na região do bairro do Pinheiro. Isto se deve ao alto nível de ruído captado pelos sismômetros em razão de sua instalação em ambiente urbano, onde é necessária uma rede sismográfica com características específicas para tal ambiente.

Dessa forma, uma nova rede sismográfica que atendesse aos requisitos de se captar sismos em áreas urbanas foi instalada em 2020 (conclusão em 06/11/2020). Essa rede foi instalada com recursos da Braskem, objeto do **AÇÃO CIVIL PÚBLICA SOCIOAMBIENTAL (Processo nº 0806577-74.2019.4.05.8000)**, a qual e a Defesa Civil é responsável por acompanhar e avaliar os dados ali gerados. Na mesma ocasião a Braskem também enviou uma atualização dos eventos registrados com a nova rede sismográfica para o SGB contendo os dados dos sismos registrados entre os dias 06/11 a 31/11/2020, com 431 microssismos registrados e analisados. O SGB ficou à disposição para ser acionado para análise de eventos neste período, como ocorreu, em eventos do dia 30/04/2021 a pedido do Ministério Público Federal.

O **Anexo I-a** apresenta o histórico da atividade sísmica na região de Maceió (AL) e arredores (50 km) com base no catálogo sísmico da RSBR desde 1970, bem como os sismos detectados pela rede temporária instalada na região.

O Anexo I-b apresenta os registros dos microssismos entre os dias 06/11/2020 a 31/11/2020 enviados pela Braskem ao SGB com os dados da rede instalada na cidade de Maceió.

No dia 06 de dezembro de 2023, visando contribuir com o planejamento de ações do Ministério de Minas e Energia, o SGB formalizou uma solicitação à BRASKEM, requisitando informações pertinentes aos novos eventos sísmicos que estavam ocorrendo na região da mineradora, bem como acesso à plataforma integrada do sistema de monitoramento implementado pela empresa. No mesmo dia, a BRASKEM prontamente concedeu acesso ao sistema aos pesquisadores do SGB. No dia subsequente, em 07 de dezembro, a BRASKEM enviou um relatório com informações de monitoramento abrangendo o período a partir de 06 de novembro de 2023, atendendo à solicitação do SGB (**Anexo I-c**).

De forma a subsidiar a sala de situação instaurada pela Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, foram realizados boletins periódicos os quais relataram a atividade sísmica na região, bem como a taxa de subsidência próxima a Mina 18 (**Anexo I-d**).